



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

## SISTEMAS DE AVALIAÇÃO EDUCACIONAL DO BRASIL E CHILE

FALAVINHA, Samantha Garcia<sup>1</sup>; SCHNEIDER, Marilda Pasquall<sup>2</sup>.

1. Discente do Curso de Psicologia, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC); 2. Docente do Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC).

Área: Ciências da Educação

**Introdução:** O trabalho trata da organização e funcionamento de sistemas de avaliação da educação básica em países da América Latina. **Objetivo:** Investigar as características dos sistemas de avaliação da educação básica, do Brasil e Chile, tencionando a identificação de especificidades e possíveis similaridades entre os modelos praticados em cada país. **Método:** Trata-se de uma pesquisa exploratória, de caráter qualitativo e natureza documental, cuja finalidade é subsidiar estudos mais abrangentes acerca dos sistemas nacionais de avaliação estandardizada, prestação de contas e responsabilização (accountability) em países da América Latina. O recurso técnico para o levantamento de dados e informações desta IC compreende análise de documentos normativos, de modo a captar e analisar diretrizes e bases de organização e *modus operandi* do sistema de avaliação da educação básica em cada país. **Resultados:** Os resultados, obtidos através da análise comparativa dos dados coletados nos sites do Ministério da Educação de cada país, demonstram importantes pontos em comum nos sistemas de avaliação investigados. Não obstante, o olhar atento para as especificidades de cada sistema revela que, no caso do Chile, este país prevê um conjunto mais vasto e diversificado de instrumentos, incluindo desde visitas às escolas com baixo desempenho até a realização de programas de formação continuada aos docentes e equipe diretiva dos estabelecimentos de ensino cujos resultados nas avaliações foram avaliações com insuficientes ou regulares. No Brasil, a novidade está na vinculação dos resultados das avaliações de desempenho dos estudantes ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), que determina metas bianuais para todas as escolas e sistemas de ensino brasileiros. **Conclusão:** Com pontuais diferenças em suas diretrizes gerais e finalidades, os modelos de avaliação praticadas por Brasil e Chile na educação básica evidenciam a prevalência de objetivos voltados para os resultados em detrimento de identificação de possíveis lacunas nas aprendizagens dos estudantes, assim como o interesse de regular a ação das escolas no tocante à gestão pedagógica e financeira dos estabelecimentos educativos. O sistemas de



# Circuito Regional

*Ciência, Tecnologia e Inovação para  
o Desenvolvimento Sustentável*

avaliação dos dois países convergem, pois, para uma forma de avaliação pautada na lógica da competitividade entre escolas, na eficiência e na eficácia dos serviços públicos, evidenciando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre o tema, que subsidiem mudanças necessárias nas diretrizes que orientam os sistemas de avaliação educacional praticadas em países da América Latina.

**Palavras-chave:** Educação Básica; Sistemas de avaliação educacional; Avaliação externa.

**Contato:** Samantha Garcia Falavinha, [samantha.gf@unoesc.edu.br](mailto:samantha.gf@unoesc.edu.br); Marilda Pasqual Schneider, [marilda.schneider@unoesc.edu.br](mailto:marilda.schneider@unoesc.edu.br).

**Agradecimentos:** Agradecemos ao Programa de Bolsas Uniedu, pela concessão da bolsa de Iniciação Científica, que possibilitou o desenvolvimento desta investigação.